

CONTROLE BIOLÓGICO DE *Polyphagotarsonemus latus* EM PIMENTA MALAGUETA

BIOLOGICAL CONTROL OF *Polyphagotarsonemus latus* IN CHILI PEPPER

M. Venzon¹, F. A. Rodriguez Cruz², A. Janssen³, M.V.A. Duarte¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Vila Gianetti 46, CEP 36570-000, Viçosa, MG; ²Universidade Federal de Viçosa – UFV, Campus UFV, CEP 36570-000. ³Institute for Biodiversity and Ecosystem Dynamics, Section Population Biology, University of Amsterdam, Amsterdam, The Netherlands.

O cultivo da pimenta malagueta vem crescendo em várias regiões brasileiras, com destaque para as regiões Nordeste e Sudeste. A cultura é de grande importância econômica, devido a sua alta rentabilidade e à demanda de mão de obra, especialmente na colheita. Devido ao grande potencial para ampliação do cultivo de pimenta em Minas Gerais, impulsionado por condições climáticas favoráveis, experiência no plantio e boas condições de comercialização do produto, tem-se observado uma expansão na produção desta hortaliça. Apesar da importância econômica e social, a cultura da pimenta carece de suporte fitossanitário. Para uma das principais pragas da cultura, o ácaro branco *Polyphagotarsonemus latus*, não existem métodos de controle eficientes. O controle biológico com a utilização de ácaros predadores pode representar uma alternativa para o controle dessa praga. Serão apresentados resultados de pesquisas que visam à seleção de ácaros predadores para o controle de *P. latus*. Em laboratório, foi avaliado o potencial de predação e a taxa de oviposição dos ácaros *Amblyseius herbicolus*, *Neoseiulus barkeri* (Phytoseiidae) e *Lasioseius floridensis* (Blattisociidae), os quais foram encontrados em associação com *P. latus* em campo no Brasil. Os fitoseídeos predaram o ácaro branco e ovipositaram quando alimentados dos diferentes estágios da praga. No entanto, *Lasioseius floridensis* apresentou baixa taxa de predação e oviposição próxima a zero. Em casa de vegetação, *A. herbicolus* e *N. barkeri* controlaram eficientemente as populações de *P. latus* em plantas de pimenta. Plantas infestadas com *P. latus* e sem a presença de predadores tiveram sintomas severos de ataque após 15 dias da infestação inicial, apresentando queda das folhas. Após dois meses da infestação inicial, as plantas de pimenta com a presença dos predadores produziram frutos significativamente maior do que as plantas sem predadores. Experimentos em campo estão sendo conduzidos para avaliar a eficiência dessas duas espécies de ácaros predadores.

Palavras-chave: controle biológico, ácaro branco, Blattisociidae, Phytoseiidae

Apoio/financiamento: FAPEMIG; CNPq; CAPES